



DEFENDER A CULTURA POPULAR E DERROTAR A CULTURA IMPERIALISTA EM NOSSO PAÍS

Gracialino da Silva Dias¹

Andrius Lucas Grudysz²

Talia Sierdovski Tissott³

Resumo: Este trabalho compreende parte dos estudos desenvolvidos para a concepção e construção do *Projeto Grupo de Teatro: Juventude e Cultura Popular*, tendo “como proposta proporcionar a vivência do teatro no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* de Laranjeiras do Sul/PR, tanto de sua comunidade interna, alunos, professores e funcionários, bem como, de sua comunidade externa da Região da Cantuquiriguaçu, principalmente da sua rede de educação pública.” Busca responder demandas culturais marcadas pela “ausência de práticas teatrais, sob a perspectiva teórica do realismo artístico, na Região e na instituição”. As práticas culturais propostas no Projeto articulam-se com o papel da universidade para fomentar a emergência de grupos culturais e de teatro, voltados para o desenvolvimento humano em sua totalidade, envolvendo os aspectos pessoal, interpessoal, societário, filosófico, histórico, político, econômico e cultural. Concebe as manifestações de cunho artístico, especificadamente àquelas imbricadas nas entranhas das artes cênicas em sua constante teoria crítica, de modo inseparável do ensino, pesquisa e extensão. Assim, o projeto tem como objetivo principal desenvolver práticas do teatro, por meio de oficinas presenciais a serem realizadas no **Bloco A** da UFFS e apresentações em instituições e espaços públicos nos municípios da Região ou fora dela, principalmente nas escolas públicas. Espera-se contribuir com o desenvolvimento cultural da universidade e da Região, confrontando a natureza classista da cultura imperialista, criada para reproduzir a alienação e a dominação dos povos, com a cultura popular, assumidamente classista, criada e desenvolvida para servir ao povo brasileiro, a seu esclarecimento dialético e à sua libertação. Uma cultura popular identificada com os sofrimentos e os anseios do povo que luta e busca a sua libertação. Trata-se, portanto, de um Projeto concebido a partir de uma concepção classista de cultura,

¹ Trabalhador brasileiro. Historiador, Educador. Mestre em Educação Trabalho (UFPR), Doutor em Educação: História, Política e Sociedade (PUCSP). Coordenador do *Projeto Grupo de Teatro: Juventude e Cultura Popular*, aprovado pelo Edital 611/2018 de Extensão e Cultura. Professor Associado IV da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Laranjeiras do Sul. E-mail: gracialino.dias@uffs.edu.br

² Estudante de Pedagogia, Bolsista de Extensão e Cultura, selecionado pelo Projeto,

³ Estudante de Pedagogia. Voluntária de Extensão e Cultura, selecionada pelo Projeto.



sustentando que enquanto se viver em uma sociedade de classe toda cultura é classista, serve a uma ou outra classe, à opressão ou a libertação.

Palavras-chave: Cultura Popular. Formação Humana. Realismo Artístico. Teatro.

Categoria:Cultura

Área do Conhecimento: Lingüística, Letras e Artes

Formato:Comunicação Oral